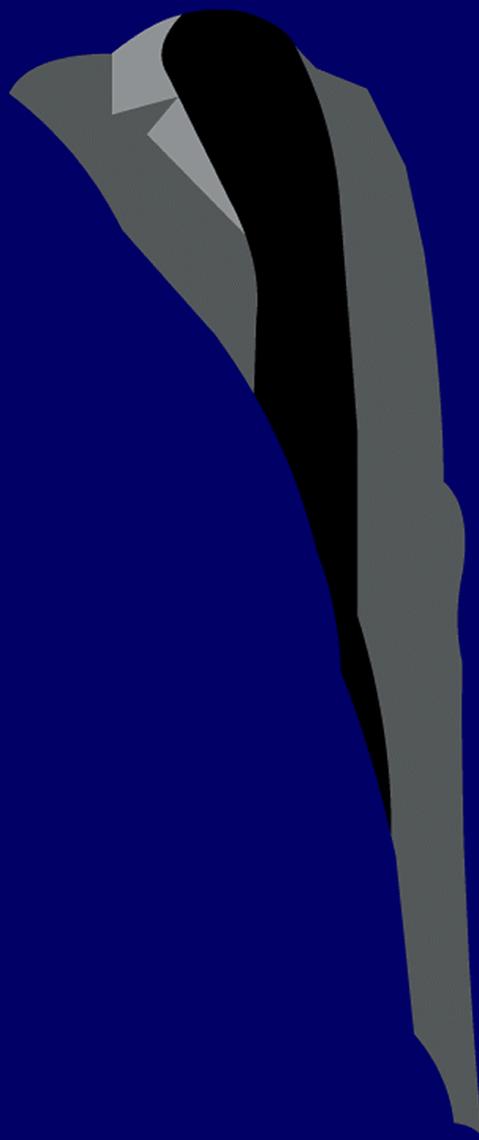


CONJEITURAS,



SOBRETUDO

Carlos Gama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gama, Carlos

Conjeituras, sobretudo / Carlos Gama. -- São Paulo : 2011.

1. Aforismo e apotegmas 2. Citações, máximas etc. I. Título.

11-06868

CDD-808.882

Índices para catálogo sistemático:

1. Citações : Coletâneas : Literatura 808.882
2. Máximas : Coletâneas : Literatura 808.882

Carlos Gama

Conjeturas,

Sobretudo

CONJEITURAS, SOBRETUDO

Copyright © 2011 by Carlos Gama

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor,
proprietário do Direito Autoral.

Proibida a venda e reprodução parcial ou total sem autorização.

Capa e Projeto Gráfico:

CarDel

Autor da foto:

Israel Diniz

(<http://www.idfotoseproducoes.com.br>)

Ilustrações:

CarDel

Apresentação

Poeta e cronista, o autor lança seu primeiro livro impresso, enveredando por suas conjeituras sobre as relações sociais, sobre algumas amizades e sobre a política de um modo geral; um livro que, com toda certeza promete ser polêmico...

Conjeituras dá a impressão de se estar falando de coisas feitas com jeito, coisas mais com cara de feminino que de masculino. Sobretudo, dá a nítida idéia de agasalho, de proteção contra o frio. Mas, na realidade e sobretudo, são pensamentos sobre tudo, são análises pessoais, são divagações sobre vários assuntos.

São instantes de expressões várias, pequenos desabafos momentâneos, palavras jocosas deixadas a esmo, análises curtas e algumas até profundas, apesar da concisão.

Um livro para ser lido, pensado e relido.

Revisão Ortográfica

A revisão ortográfica segue as regras do F.A.R.O.



www.faro.inf.br

À Deriva

Só e à deriva, como nau na calma.

Uma brisa sequecer que lhe alente a navegada.

Fora do Contexto

Meu pai, quando queria se referir às pessoas que não buscavam evoluir, crescer ou melhorar, usava do seguinte ditado:

“quem nasceu para dez réis não chega a tostão”.

Com o mesmo objetivo, meu amigo Antônio Português usava este:

“filho de burro não pode ser cavalo”.

A Consciência

Consciência não se compra.

Retribui-se, no máximo, a ausência dela.

2001

À Francesa

Cada vez mais, a política do país se assemelha a um velho prostíbulo, com “serviços” à francesa.

2006

À Mão Armada

À mão armada perpetram-se – e assim foi sempre – os maiores e mais hediondos crimes contra o semelhante, contra a natureza e contra o universo.

À mão armada, sim!

Tudo o que de violento se assiste, vem da ação ou da omissão da mão com a pena armada.

Antes que o marginal assim o seja e empunhe a arma que nos assusta, outras mãos o construíram (mãos de homens cultos que silenciam; mãos de governantes que mal governam; mãos de homens públicos que se omitem, se acovardam, se conchavam) e o conduziram.

Tudo começou assim:

Com um país sem estrutura – pela omissão das mãos politikeiras de Ministros da Cultura, adeptos de sinecura. Um pai sem emprego, varando noites ao relento em filas de admissão e obtendo, se muito, a cabeça molhada de orvalho.

E os políticos e o Ministro do Trabalho?

Ocupados com o B.N.D.E.S., socorrendo empresário bandalho.

A mãe?

Morreu ao parir, sem ninguém a lhe assistir.

Saúde?

Talvez no porvir!

Por ora, é o dono do banco a sorrir.

*Ao filho – se negaram cultura – darão escolaridade: um tempo
atrás da grade.*

Direis que ele é filho da maldade.

E é... A mais pura verdade!

1999

A Morte

A mais fiel companheira do homem é a morte.

Ela o acompanha, lado a lado, em cada instante da vida e estará presente, infalivelmente, ao final da caminhada.

2003

A Política e a Mídia

*De mãos dadas, ambos sobrevivem de engodar o povo,
contando-lhe o que aprecia ouvir ou mostrando-lhe o que gosta
de ver.*

2010

Acostamento

Muitos dos meus trabalhos em várias áreas, por falta de dinheiro ou fé, foram ficando pelos acostamentos da estrada da vida.

2010

Adereços

Nenhuma relação tem futuro, se o outro for visto e tratado como adereço.

2010

Administrando

Para a empresa bem administrada, um pequeno cliente pontual é mais importante que um grande cliente que não o seja.

2002

Aliviando nos Termos

O valor do salário-mínimo é proporcional à responsabilidade de quem o estabelece.

2001

Amigo

Amigo é aquele que, não importa quanto tempo haja passado, me recebe hoje como se nos tivéssemos visto ontem.

1999

Amigos

É mais seguro dar guarida a uma serpente que a pretensos amigos.

A peçonha não é privilégio de alguns répteis.

Amizade

Escrito ontem, na rodoviária de São Paulo.

Ontem, depois da visita ao Altamir, eu seguia no ônibus pensando sobre o valor da amizade.

Um amigo é como um diamante encontrado no rio da vida.

O caminhante pára à beira de um remanso, sedento, cansado e suado. Senta-se, respira e descansa.

Depois, vai à água, dessedenta-se, banha o rosto e vê sua imagem refletida no espelho d'água. Aí, em paz com a vida e com a natureza, ele nota o brilho intenso, oriundo de um pequeno foco, no leito do rio. Abaixa-se, colhe a pequena pedra, sem sequer imaginar que é uma raríssima gema, uma valiosa dádiva da natureza.

Assim são os verdadeiros amigos: maravilhosas dádivas da Divindade, dádivas de valor imensurável.

** Altamir Augusto de Abreu já partiu do mundo da matéria, mas deixou os melhores exemplos sobre caráter, sobre amizade e sobre hombridade.*

Amor Pequeno

*Quando o amor não é muito, a convivência constante só faz
aumentar a distância.*

2004

Ato de Coragem

Escrever honestamente é um ato de coragem, porque quem escreve assim desnuda a alma e é mil vezes mais difícil despi-la, que ao corpo em praça pública.

A Hilda Hilst

2011

Benemerência

Sob a máscara da benemerência se oculta a maioria dos piratas.

2011

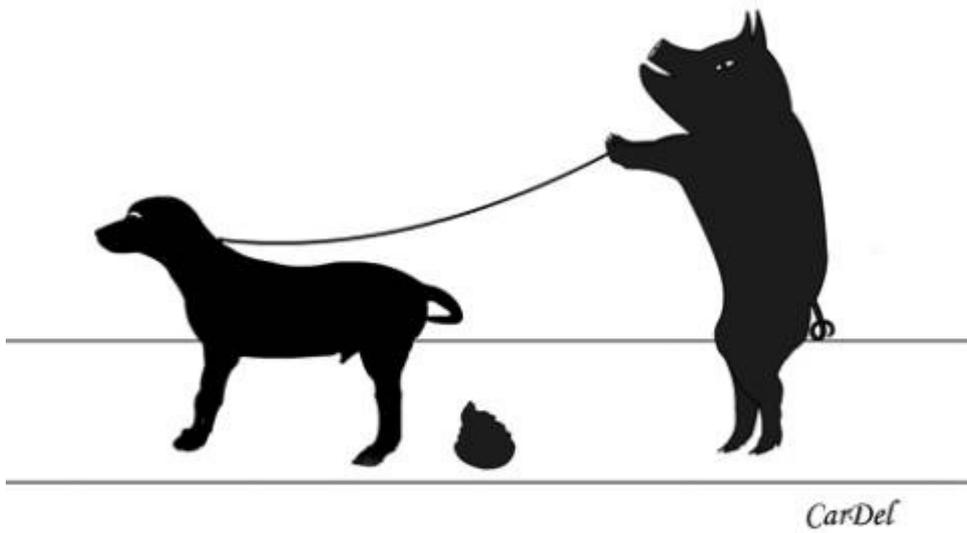
Buzina

O soar desnecessário de uma buzina é sinal inequívoco de idiotismo ao volante.

2004

Cachorro

Cachorro é sempre cachorro; porco é o dono dele.



Cada Qual

Antigamente, era de uso o seguinte ditado: “cada qual dá o que tem”. Normalmente para criticar a falta de educação e de respeito.

Hoje, quando parece que a zorra virou moda, o ditado é: “cada qual dá o que quer”.

Cada Um Dá o Que Tem

Ninguém dá mais do que aquilo que tem ou pode.

Se o fizer, estará roubando de alguém ou de algum lugar.

2001

Calos

Eu tenho os calos sensíveis e a língua solta.

2010

Carranca

Como um velho barco do São Francisco, carrego pela proa – como uma sina – aquela carranca.

2001

Castigo Original

Quase sempre é assim:

Comeu, vai para o inferno.

2011

Censor

*O senso e a felicidade não podem se sustentar de sua memória da
Inquisição.*

Em qualquer tempo

Censura

Nem mesmo Deus censura um coração apaixonado.

2001

Complacência

As autoridades competentes de outrora, por um erro de grafia ou atropelo à moral, se transformaram em autoridades complacentes.

2003

Conceitos

Depois de muito sofrimento e solidão, Robinson Crusóé encontrou um companheiro humano; um verdadeiro amigo e é claro que o nome só poderia ser Sexta-Feira.

Se fosse um inimigo, tê-lo-ia chamado de Segunda-Feira.

Confiança

Todos aqueles que comigo convivem hoje em dia deveriam saber – para que não estranhem meu comportamento às vezes pouco usual – que a confiança não é um dos meus pontos fortes.

Hoje, se alguém me perguntasse em quem confio, eu responderia sem titubear:

“Confio em Deus, em Jesus e, às vezes, em mim”.

Conjunção

Com o passar do tempo, o que de melhor se descobre no relacionamento a dois é a distância.

2002

Consciência

É preferível ser tolo e assumir a tolice, que ter inválidas pretensões a sábio.

2004

Contradição

Contrariando a natureza e o instinto de sobrevivência das outras serpentes, a mulher ataca com mais intensidade, por ódio ou vingança.

2003

Covardia

Os desmandos com o patrimônio público se propagam em ondas crescentes, que caminham no vácuo criado pelo silêncio covarde ou ganancioso dos indivíduos.

2000

Crítica

Não é difícil criticar o semelhante.

A verdadeira dificuldade reside no elogio honesto a si próprio.

2003

Cumprimentando com Chapéu Alheio

Na hora de descer do ônibus ou do Metro, você já perdeu o direito de escolher a quem ceder o lugar.

2002

Da Importância Capital de uma Vírgula

Bendita língua portuguesa.

Bendita língua, portuguesa.

*Louvo-a (à primeira, naturalmente), pois se chega a me chamar o
homem da capa preta, a minha ignorância dos usos de sinais eu
posso sempre alegar e por uma vírgula me safar.*

Mas que a segunda merece atenção, isso merece.

Em qualquer tempo

Da Memória Inconsciente

No imaginário das lembranças; um melro vestido de preto, com seu bico amarelado ia abrindo pequenos furos no corpo do caqui vermelho alaranjado e a mente inquieta, lembrando do menino, transitava pelo salão de chá do Mappin onde suas diminutas mãos desvestiam o canudo de palha com que degustaria o tão esperado frappé.

Da Vida Algumas Lembranças

*Algumas pessoas passam, como a sombra das nuvens tocadas
pelo vento e não deixam mais que leves impressões...*

2005

Das Coisas

Dentre as coisas que a mim incomodam e intrigam, está o vozerio desarrazoado e constante daqueles a quem se sabe auditivamente capazes.

Provirá da surdez mental ou será apenas a necessidade de “se saber”?

** Se saber: confirmar a própria existência.*

Departamento de Obras

– *Departamento de Obras, o que faz?*

- *Obra!*

2002

Diferença

Muitas vezes os políticos não se entendem, embora falando a mesma língua.

É por que, geralmente, a diferença não é idiomática e sim aritmética.

Dificuldades Políticas

A mim pouco importa se um candidato é de esquerda, de centro ou de direita.

O que eu quero é que ele seja direito e aí reside a grande dificuldade...

2011

Discriminação

A sabedoria inculta ainda sobrevive à discriminação da cultura burra.

2011

Distância

Há coisas e pessoas que não me interessam e outras que pouco me agradam.

2011

Divagações Sobre FHC e Lula

*Conhecido apresentador de televisão disse ao candidato Lula,
que até quatro ele poderia contar em uma só mão.*

*Eu complemento dizendo que, se ele tivesse sido eleito, no
mínimo seria uma mentira de menos.*

Seria! (2010)

Diferenças

Há uma diferença brutal entre observar e absorver as situações e ocorrências negativas.

É necessário haver luz para distinguir e força para lutar pelas mudanças.

Dividindo e Dividendo

Basta trocar uma letra, é simples... Coisas da política.

2010

Dúvidas

Tenho muitas dúvidas e sempre as tive. Talvez por isso eu não saiba realmente quais são os meus desejos. Sei, porém, exatamente aquilo que não quero.

2001

Economia Porca

O que se economiza em dinheiro e na qualidade do papel, geralmente é despendido em desconforto e em sabonete.

2007

Eficácia Legal

Enquanto alguns princípios básicos de moral e de respeito próprio não forem retomados, não haverá eficácia em qualquer norma.

2003

Em Duplicata

Falando, duas mulheres valem por quatro.

E valem por oito, quando batem panela, copo e prato...

Retrato.

2010

Engodos

No reino animal, cada espécie tem um modo peculiar de engodar a sua vítima.

O homem, por exemplo, usa da palavra para tal fim. E os maiores mestres nessa arte estão entre os membros da classe política.

Essência

*Amor, palavra estranha e vulgar, da qual mal se pressente a
essência.*

2011

Evolução

Um dos raros exemplos de alguma evolução anímica é o caminhar de braços dados entre o espiritualismo e as ciências convencionais.

2002

Expectativa

Não existem falhas nos relacionamentos humanos.

As falhas ocorrem da nossa expectativa, porque cada ser é o que é.

2002

Falando de Sonhos

A intenção é o mais importante ingrediente; a possibilidade cria-se.

2001

Dificuldade de Adestramento

É mais fácil adestrar um símio, que educar a maioria do povo brasileiro.

2003

Falta de Vergonha

É pura falta de vergonha, essa pretensa vergonha de exigir o que é seu.

2002

Fazendo o Que Gosta...

Se você ainda não conseguiu fazer só o que gosta, procure gostar do que faz e encontrará o caminho da felicidade.

2009

Feiras de Rolo

Com que nível de consciência poderá um magistrado julgar alguém que por pura fatalidade incorreu na prática da receptação, quando esse mesmo ato já virou profissão sem nenhuma coibição?

2003

Felicidade

Por melhores que pretendamos ser, é impossível fazer a felicidade dos outros antes da nossa.

2002

Fim do Ciclo Menstrual

O nome do país deveria ser passado para o feminino, pois algumas coisas nele funcionam exatamente como no organismo da mulher:

Regras, somente durante um quarto do tempo. Os restantes três quartos – a maior parte do tempo – sem regras.

Mas, vamos indo celeremente a caminho de uma fase posterior, a menopausa moral, onde a ausência de regras será total.

Fundamental

O poeta que me desculpe, mas, fundamental é a simpatia, depois a feminilidade e depois então vêm os atributos físicos, em ordem pessoal de preferência.

2004

Futebol, Caráter e Política

Quem dá mais?

2011

Gatas de Pensão

Não importa a idade do “pato”, elas sempre têm muito tato, procurando um bobalhão que lhes garanta a pensão.

2004

Gatos de Fundos de Pensão

Dormindo sobre o saco, como um velho gato de “fundo de pensão”.

2001

Genéricos

Parece-nos que os políticos de verdade são lembranças do passado. Restaram-nos os genéricos, de qualidade e efeito duvidosos.

2008

Geometrizando

*Algumas relações humanas contestam certas teorias geométricas,
pois nelas o paralelismo não existe.*

*O caminhar a dois só é viável sobre uma única linha, mesmo que
tortuosa.*

2001

Globalização

Deixe de lado o individualismo!

Dividamos com justiça tudo o que era seu.

2002

Grafiteiro

Grafiteiro é artista; pichador é porco.

2007

Hábitos

As pessoas se agarram umas às outras através de convenções e, vida afora se suportam, carregam este peso desnecessário sem saberem o porquê.

Começam falando de amor, como se soubessem o que quer dizer tal palavra. Nada mais que uma palavra!

Continuam, por hábito, até o dia em que o corpo inerte está estendido e pronto para o último repouso.

Morreu!

Qual nada! Estava morto há muito tempo, só não haviam percebido.

Mais dia menos dia, ninguém se lembra mais. Quiçá, vez ou outra, na data do nascimento ou no Dia de Finados.

Hora da Alma

É aquela hora em que o mundo se cala aos ouvidos humanos e a mata sussurra à alma com sua voz silenciosa.

O vento pára e alguns homens sentem o seu silêncio, como o pressentem os pássaros e todos os outros seres sensíveis.

2004

Igualdade e Direito

A igualdade tem de estar centrada no direito à instrução, jamais no voto do analfabeto.

2001

Ilusão

É ilusão arrancar as presas de uma serpente, porque elas sempre voltam a crescer.

2011

Imprensa

As falhas quase todas, na imprensa de hoje, são de origem essencialmente vocabular.

Alunos que, com a garantia da “aprovação continuada”, só diziam:

- Vô cabular!

Incógnitas

O que já se foi, sabes.

Difícil vai ser adivinhares o porvir.

2011

Inocência

Um bando de borboletas azuis, brilhantes, me rodeia, sobrevoa e elas pousam despreocupadas ao meu alcance, em sua inconseqüente inocência, esquecendo-se que eu sou humano.

2004

Jogo do Bicho

O sonho vão, as necessidades ou o desespero sustentam a contravenção, a gana e a pança do bicheiro; sem abandonar os que cuidam das leis.

2009

Juiz de Futebol

Tem gente que é como juiz de futebol sul-americano ao apitar jogo do Brasil, mas não tem culpa, porque nasceu assim e lá mesmo...

2003

Juizado de Pequenas Causas

“Justiça ao Alcance de Todos”

Um grande passo, que poderia ser melhorado se o complementássemos efetivamente com “todos ao alcance da justiça”.

O patamar ideal, porém, somente será alcançado quando conseguirmos implementar a justiça no campo... No campo social!

Juízes de Futebol

Quando é que eles deixarão de ser meros sopradores de apitos, para tomar a rédea das partidas, coibindo o agarra-agarra nas áreas e fincando as barreiras em seus lugares, sob pena de punição dos infratores?

Soprar apito, qualquer um sopra...

2011

Juventude

O caráter da juventude é antes coisa do espírito, que da própria matéria.

2009

Lar

Um espaço só meu, para ler, escrever e repousar.

*Uma cama, como quando em criança, onde eu durma só como
caminho.*

2000

Leveza

Como um pássaro menino, saltitante e contente, ele voou num parapente.

Obrigado, meu filho!

2011

Liberdade

A morte não liberta os vivos nem os mortos.

2003

Lícito

Quando é do interesse de alguns, a contravenção ou o local onde ela é praticada adquire ares de licitude.

2001

Marginal

É aquele de quem as autoridades e a sociedade permitem o espancamento, por estar dormindo nos bancos das praças e dos jardins.

Marginal, sim!

Até mesmo o direito de sonhar lhe é desconhecido; nasceu sob o signo do pesadelo.

Mediocridade

*Alguns arquitetos e alguns engenheiros não são mais que
mediócras paisagistas.*

2010

Memória Emocional

A maior vantagem de ter pouca memória emocional é não se lembrar dos acontecimentos desagradáveis e poder continuar com a ilusão de que a vida é um céu sem nuvens.

2004

Migalhas e Solidão

*Não me fales de solidão, se o amor que dás é contado.
Pois desse amor condicionado só as migalhas te virão.*

2004

Morfologia Política

O PT (partido político), que já foi substantivo, hoje é mero adjetivo.

2004

Mutabilidade

Minha única certeza nesta vida é a de que tudo é mutável.

2006

Na Luta Pelo Direito

Todos os escritos e todos os ensinamentos, por melhor orientação que possam conter, acabarão sendo inúteis palavras e letras mortas, se o sopro da vida não lhes for dado pela aplicação prática.

2001

Nos Limites da Goela

A maioria do povo não crê em milagres, mas têm esperanças reais e espera que seus sonhos não se transformem em pesadelos.

O povo, regurgitando PSDB, usou como antiemético o PT; foi somente isso.

Conscientes disso, as lideranças desse partido deveriam fazer jus às expectativas, porque outros remédios surgirão.

2004

Nós

Os laços de relacionamento, por estreitos que sejam, não são tão difíceis de se desfazer.

Difícil mesmo é desatarem-se os nós.

2000

O Bolo

O poder público entra com a Receita, o povo fornece os ingredientes, mas o resultado somente uns poucos experimentam.

2002

O Óbvio

Em política, a oposição é uma estrada indispensável ao exercício da democracia.

Mas, para que cumpra sua finalidade, deve ser trilhada por princípios, jamais por fins.

O Orgulho e as Dores da Paternidade

Tenho imenso orgulho de cada um dos meus filhos, pelo que são e como o são.

Doem-me deles apenas alguns defeitos, quando neles percebo a minha herança.

2004

O Povo e as Calças

Não importa a época e nem o regime de governo, porque o povo estará sempre com as calças nas mãos... Se não as tomarem, é claro.

2010

O Próximo

Procura, ao menos uma vez, olhar o próximo sem aquela visão de quem está numa fila.

2001

O Que Eu Sou

Estou feliz pelo que Sou.

Este corpo físico é apenas mais uma classe, de um novo período letivo na escola de aprendizado da minha alma.

2005

Obrando no Vazio

O poder público “obra” no vazio racional deixado por uma sociedade ausente e de moral decadente.

2011

Ofídica Mansidão

Nunca se iluda com a expressão feminina, porque aquele ar de alheamento pode acobertar a mais perigosa e mortal das serpentes.

2010

P seu
O personagem problema do Brasil

É o P seu do político quem desacredita a política.

É o P seu do líder sindical quem definha o sindicalismo.

É o P seu do líder religioso quem afasta o homem de Deus.

2000

Pacotes

A maioria dos “pacotes” lançados pelos países latinos, ficaria melhor classificada se tratada pelo “sinônimo”.

2001

Parodiando

As boas mulheres, assim como os bons vinhos, não precisam de rótulos nem de propaganda.

2008

Pensar o Outro

Pensar o outro não significa, em hipótese alguma, a anulação da própria personalidade e nem o abandono de seus sonhos, seus ideais e seus desejos pessoais.

Pensar o outro reside na disponibilidade de pequenos momentos, momentos precisos; na dedicação, em horas necessárias; no simples ato de afastar uma casca de banana, colher na calçada uma pedra, evitando que o próximo sofra algum dano; pensar o outro significa exatamente pensar em si mesmo, mas sem egoísmo exagerado.

Aquele que preserva e respeita a própria liberdade está mais apto a entender, a preservar e a respeitar o próximo e a sua liberdade.

Perante a Lei

Todos são iguais, perante a Lei...

Respeitadas naturalmente, algumas regras sociais e econômicas.

2000

Permissivismo

O “Permissivismo Lingüístico” é irmão da “Permissividade Moral”; casal de gêmeos, fruto de uma segunda barrigada de Dona Candinha, de quem Estélio Nato é o primogênito.

2011

Plantio

Dependendo do plantio, não se consegue fugir à colheita.

2010

Poesia em Crônica

Como pode um cronista colorir seu texto com poesia, se Paulo Bomfim já disse quase tudo o que se poderia?

2011

Política

A política é a arte da falsidade e o trânsito por ela se faz por um único caminho: o da degradação. A outra opção, para aqueles poucos que não se ombreiam com os maus, é quase sempre o digno caminho do esquecimento.

2005

Ponto Sem Nó

O orbe terrestre terá evoluído, quando os seus habitantes conseguirem desenvolver a faculdade Divino-Espiritual de dar pontos sem nós.

2004

Portas

Prefiro andar de cabeça erguida, ainda que possa bater inutilmente em muitas portas fechadas, que encontrá-las todas abertas e ter de atravessá-las de cabeça baixa.

2010

Prazeres da Convivência

Hoje, um dos meus grandes prazeres é conviver com os meus velhinhos no asilo; talvez porque eles não tenham mais ilusões, nem expectativas e aceitem de coração, tudo o que se lhes oferece. Você lhes dá a mão e eles aceitam sorridentes, você lhes faz um afago e eles sorriem, sem segundas esperanças. É uma convivência de amor sem grilhões, sem obrigações e sem esperas. Um dá o que tem e pode e o outro o aceita de coração. Não existem cobranças e nem expectativas além da lógica e nem além daquilo que se pode ou quer oferecer de seu.

Presente e Passado

*No presente, somos governados por verdadeiros homens públicos.
Públicos, como as mulheres públicas do passado...*

2001

Princípios e Fins

Um dos grandes males dos tempos modernos é a preocupação com os fins, sem levar em conta os princípios.

2011

Quem Foi Eva

Quanto mais eu convivo com algumas mulheres, maior é a minha curiosidade em saber quem foi Eva, porque Adão e a serpente eu já conheço.

2010

Reflexões Democráticas

Enquanto o Estado, através de seus agentes, continuar a ser o maior infrator das normas por eles mesmos instituídas, democracia nada mais será que uma palavra, irremediavelmente restrita aos alfarrábios.

2000

Religião

Religião, pedágio da ilusão.

2009

Religiosidade

É tanta a religiosidade neste país, que ao reclamares por terem te aplicado um “conto-do-vigário”, mandam-te “reclamar ao bispo”.

2001

Representatividade

Um povo com uma dose mínima de cultura e de senso de cidadania elege os seus representantes sem se preocupar com o resultado da escolha.

2003

Respeitosamente

Respeito não se impõe, conquista-se.

2004

Roda

Voltamos sempre, em busca daqueles que já fomos.

2011

Sabedoria

*Somente a caminhada desvinculada de sentimentos possessivos
pode conduzir à felicidade da alma e ao êxtase da vida.*

2001

Segundo Millôr

A mídia – segundo Millôr – só cretiniza.

Mas ele se esqueceu de mencionar, que ela só cretiniza aquela grande maioria que já não sabe pensar.

2011

Sentido

A maioria dos políticos profissionais transita com a mesma desenvoltura, tanto pela esquerda quanto pela direita mas, infelizmente, quase sempre na contramão dos interesses do país.

2010

Ser Poeta

Perguntaram a mim se sou poeta por profissão.

- Ora! Ser poeta não é profissão, é um estado d'alma.

2002

Sexo

Sexo é a atividade física complementar à harmonia entre dois seres.

2003

Silêncio

O silêncio é mais humano que qualquer mentira.

2004

Sobre Alguns Amigos

Meu filho, determinados “amigos” é melhor não tê-los.

2011

Sobre Políticos

A maioria dos políticos é como o tico-tico, só sendo útil para os chupins que o rodeiam.

2010

Solidão

Não há solidão maior, do que aquela que sente o mal acompanhado.

2004

Sombras do Passado

Enquanto o passado, como uma lúgubre figura, continuar projetando a sua sombra, não haverá luz nem presente.

2002

Sonhar

Olhai a todos; negros e brancos, ricos e pobres, gordos e magros, cristãos e muçulmanos, sábios e ignorantes, consangüíneos e afins, o vosso filho e o filho do vizinho; com os mesmos olhos ou através das mesmas lentes.

Se vos é dado o direito de julgar, fazei-o usando sempre dos mesmos pesos e das mesmas medidas, porque se assim não for, jamais tereis acesso ao mundo de vossos sonhos e os pesadelos serão vossos inseparáveis companheiros.

Sonhos

Sonhe, mas não carregue nessa viagem nada nem ninguém que vos faça despertar.

2003

Suavidade

Por mais que um elefante pise com suavidade, a erva sob suas patas não o percebe.

2002

Surrupio

Nos guichês das empresas de ônibus interurbanos, o surrupio de pequenos valores é tão descarado quanto desavergonhada é a usual e conveniente ausência de fiscalização.

2003

Tempo

Podemos não ser escravos do tempo, mas tampouco seremos senhores.

2004

Teorias Econômicas

A maioria das teorias econômicas tem para o povo, quase sempre, o mesmo resultado prático da economia com papel higiênico.

2007

Terceirizando a Educação

Pais, terceirizando a educação e a formação dos filhos, esperam o “parto” sem dores.

2010

Triste Fim

Dia virá, em que estaremos em guerra permanente, uns contra os outros, separados por grupos raciais, políticos, econômicos, religiosos, sexuais... Tudo em nome da nossa estultice, do voto cego e da imoralidade que norteia a maioria da classe política.

2011

Vantagem

É sempre vantajoso o namoro na juventude, porque é uma fase em que os dois estão com tudo em cima.

2002

Velhos Carrapatos

Como velhos carrapatos urbanos, alguns politicóides nada mais fazem que sugar as bolsas escrotais onde se agarram.

2011

Visita

É todo aquele a quem – impedido pela etiqueta – não posso deixar na sala, dizendo simplesmente:

- “Boa noite!”.

2001

Vital

Acredito em Deus e como filho Dele também acredito em mim.

2010

Zerando

A visão esperançosa, na política deste meu Brasil, só almeja um dia que não seja primeiro de abril.

2000

Louvação

A cada dia eu descobro uma nova razão para louvar os meus pais.

Se eu não tivesse nascido depois de dezesseis anos deles casados, hoje já teria passado dos oitenta e talvez não houvesse tempo de publicar este livro.

2011

Justi Ficando

Você que, com certeza e algum direito, revoltou-se com algumas de minhas colocações, responda-me o seguinte:

– Por que é que a maioria dos homens morre bem antes das suas mulheres?

- Qual a razão da abominável figura ser sempre a da sogra?

- Políticos, salvo raríssimas exceções, não merecem justificativas.*

Carlos Gama

Observação Importante

Este é um livro de pensamentos e algum personagem que porventura se descortine é pura ficção ou engano; qualquer semelhança que haja com pessoas vivas ou não tão vivas é mera coincidência.

2011

Saindo do Acostamento

Este livro saiu dos “acostamentos da estrada da vida” graças ao incentivo amigo, à insistência e ao apoio de Vittorio Andrés Queirolo Venegas (in memoriam), da poeta e amiga Regina Alonso e de meu melhor amigo, meu filho Carlos Delphim, sem cujo apoio e desprendimento não teríamos chegado até aqui.

2011

Respeito

Quem não respeita uma hora marcada não respeita mais nada.

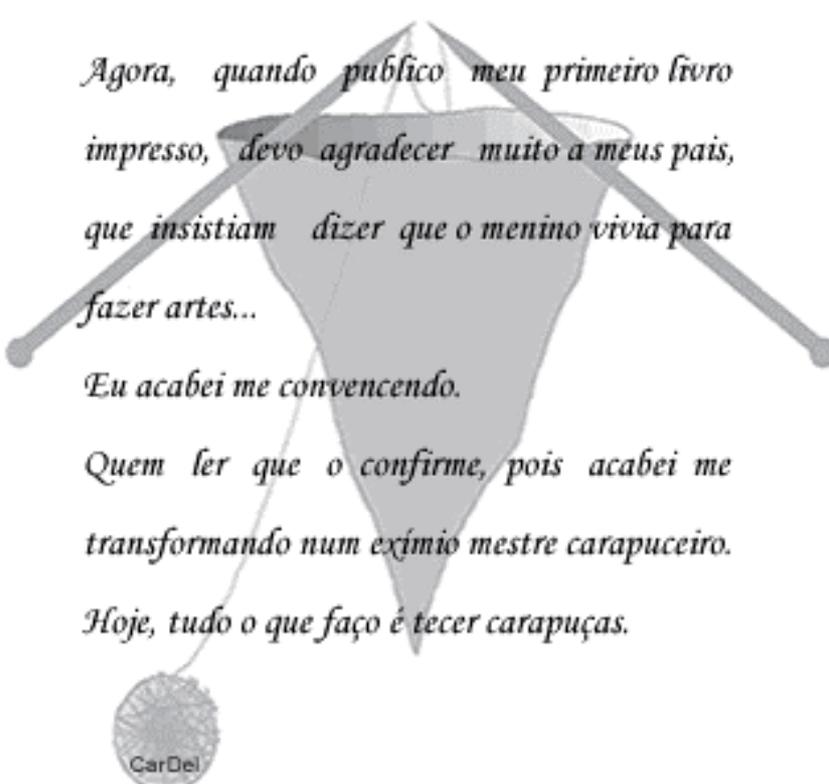
2011

Ventriloquo Ambidestro

Não deixa de ser muito preocupante a visão clara que se tem hoje de um Estado dirigido por um Executivo ventriloquo e ambidestro.

2011

Maestria



Agora, quando publico meu primeiro livro impresso, devo agradecer muito a meus pais, que insistiam dizer que o menino vivia para fazer artes...

Eu acabei me convencendo.

Quem ler que o confirme, pois acabei me transformando num exímio mestre carapuçeiro.

Hoje, tudo o que faço é tecer carapuças.



Sobre o autor

Carlos Delphim Nogueira da Gama Neto nasceu em São Paulo, às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e quarenta e seis.

Cresceu no Bairro do Bosque da Saúde e mudou-se sozinho para Santos – terra paterna – ainda na adolescência.

Tendo abandonado o Curso de Direito no terceiro ano, o autor é formado em Sociologia pela Universidade da Vida e em Política, pela vivência de quase trinta anos no cais do Porto de Santos.

Começou escrevendo lembranças e poemas, no tempo do ginásio e, na década de noventa do Século XX, editou o jornaleco “De La Botella” que era distribuído no cais do porto, de mão em mão, às vésperas da edição da Lei dos Portos.

Cartas constantes aos jornais, para falar das mazelas de nossa sociedade levaram-no a manter a produção diária de crônicas, geralmente cítricas.

Patrocínio

Esta edição eletrônica - ePub - tem o patrocínio de

Contele - Soluções Tecnológicas

www.contele.com.br

Contrata - Consultoria em Recursos Humanos

www.contratasolucoes.com.br

Cardel - Consultoria em Desenvolvimento de Projetos

www.cardel.com.br

Nova Estante

www.novaestante.com.br